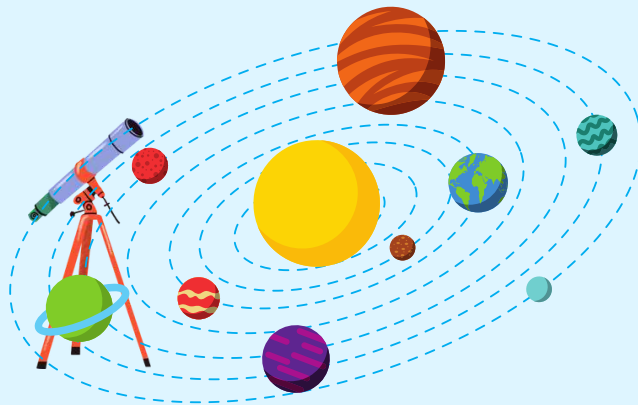


Educação para Cidadania e o **ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG**





PUBLICAÇÃO FRUTO DA PESQUISA: FORMAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL PARA CIDADANIA EM UM MUSEU DE CIÊNCIAS DE BELO HORIZONTE



Olá a todas e a todos!

Esperamos que o Espaço do Conhecimento UFMG encante você por suas exposições que entrelaçam arte, ciência e cultura. Um ambiente riquíssimo com diferentes exposições e temáticas. Nele você encontra a exposição intitulada *Demasiado Humano*, dividido em três módulos - *O Aleph*, *origens e vertentes* que ocupam três andares do museu, além de uma exposição itinerante. A busca pelo conhecimento é a força motriz da exposição. A pesquisa intitulada: “Formação político-social para a cidadania em um museu de ciências de Belo Horizonte” realizada em 2022 através do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (MPECM - Universidade Federal de Viçosa) buscou compreender como a formação para cidadania ocorria nesse espaço tão rico e diferenciado. A partir da pesquisa elaboramos esse guia que destaca pontos da exposição que podem ser fontes de aprendizagem para a educação em cidadania. Esperamos que vocês, educadoras e educadores, possam aproveitar o guia para planejamento e enriquecimento das visitas escolares ao museu, utilizando-se dessa ferramenta para contribuir com a formação de estudantes críticos, socialmente responsáveis e que almejem mudar o mundo e seus alicerces.

O guia se encontra dividido de acordo com os andares do museu, onde indicaremos tópicos de aprendizagem em cidadania suscitados a partir da exposição e que podem ser utilizados como base para construção de diálogos e conhecimentos no processo escola-museu-escola. O objetivo não é exaurir a temática, mas permitir que a partir das indicações do guia você possa também sugerir tópicos e ações para avançar em cidadania.

Boa leitura!



Mayra Costa

Professora de ciências
na rede municipal
mayracsc@hotmail.com



Carla Imenes

Prof. Dra. na Universidade
Federal de Viçosa
carla.imenes@ufv.br



MUSEUM

COMO CHEGUEI ATÉ AQUI? A CRIAÇÃO DO “GUIA DO EDUCADOR”



Olá, me chamo Mayra!

A minha paixão por museus e espaços de divulgação de ciência iniciou-se tardiamente, eles não fizeram parte da minha infância ou adolescência. Somente durante minha graduação que pude conhecê-los e aprender um pouco mais sobre sua importância na construção do conhecimento e sua capacidade de encantamento. Contei com professores que despertaram em mim aprendizagens e questionamentos sobre apropriações desses ambientes. Afinal, o museu pertence a quem? Durante os projetos de extensão que desenvolvi na Universidade Federal de Viçosa - *campus* Florestal, percebi como os espaços de educação não formal são negligenciados no ambiente escolar. Em algumas escolas que trabalhei notei que as visitas escolares eram realizadas sem o devido planejamento, e que os professores que acompanhavam os estudantes eram escolhidos aleatoriamente, em alguns casos chegando a acompanhar turmas em que não lecionavam, ou até mesmo escolhendo alguns estudantes em detrimento de outros. Essas ações me causavam indignação e um imenso desejo de contribuir para que as visitas escolares tivessem um maior aproveitamento, ampliando as concepções dos professores sobre os espaços e buscando, de forma democrática, promover a participação do maior número de estudantes. Assim surgiu a proposta da criação do “Guia do Educador” onde professores de diferentes disciplinas podem abordar a temática da formação em cidadania de diversas perspectivas. Esperamos que o guia seja uma ferramenta de aprendizagem sobre o espaço, e que nele o professor possa encontrar pontos da exposição para planejar conexões entre suas aulas e a visita escolar a ser realizada, ou que o utilize como ferramenta para desenvolver projetos e discussões em sala de aula e em sua comunidade.

Aproveite!

Bem-vinde ao

ESPAÇO DO CONHECIMENTO

UFMG



ACESSE AS REDES SOCIAIS



www.ufmg.br/espacodoconhecimento/



<https://www.youtube.com/@espacoufmg>



<https://www.instagram.com/espacoufmg/>



<https://open.spotify.com/show/4YzO2N3TBuQxVJP8Sv9Nsz>



<https://twitter.com/espacoufmg>



https://www.facebook.com/espacodocohementoufmg/?locale=pt_BR



Acesse e conheça um pouco mais sobre o museu!



SUMÁRIO



1



Guia do educador

2



O Aleph

3



Origens

4



Vertentes

5



Mundos indígenas

6

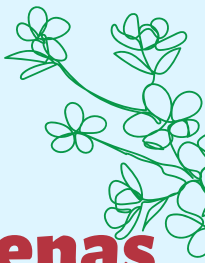


**Acessibilidade e
inclusão**

7



Sugestões





GUIA DO EDUCADOR



5º ANDAR

Palco de uma das maiores atrações do Museu: a "Observação Noturna e Solar" que ocorre no observatório astronômico, além das sessões do planetário com visão de 180º x 360º. Presente também o início da exposição *Demasiado Humano*: módulo *O Aleph*.



4º ANDAR

No módulo *Origens* você encontrará uma linha do tempo com os acontecimentos desde o Big Bang. Perpassando por marcos temporais importantes para a evolução e origem, com temas sobre genética, pré-história, diversidade e arqueologia.



3º ANDAR



O módulo *Vertentes* é repleto de ancestralidade que se faz presente nas Cosmogonias, diversidade cultural e religiosa, bem como no desenvolvimento da língua, e o processo mundialização com a diversidade e características de cada povo representado.

01 - ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG

2º ANDAR

Esse espaço é destinado as exposições itinerantes. No momento da nossa pesquisa a exposição "Mundos Indígenas" estava ocupando o espaço através da curadoria de cinco povos indígenas, nos convidando a conhecer seus mundos.



1º ANDAR

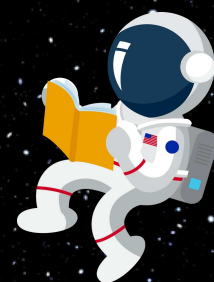


Nesse andar fica localizada a recepção onde ficam disponíveis orientações para os visitantes e o credenciamento pela equipe do museu. O andar também conta com cafeteria, livraria e lojinha.

VEM PARA O MUSEU!

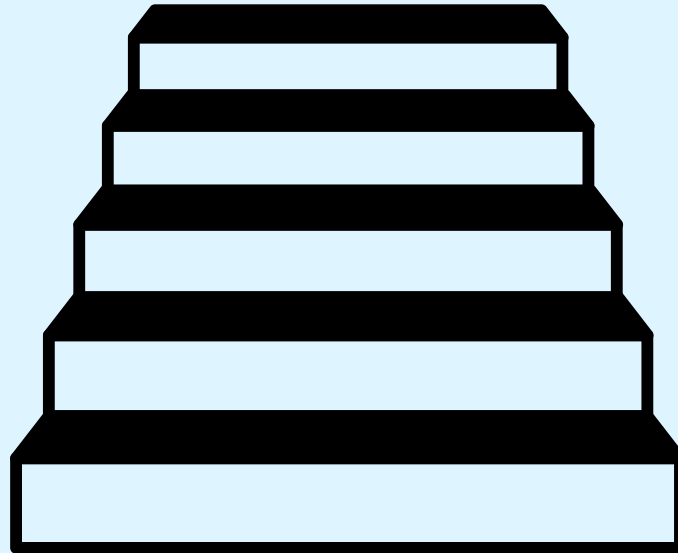
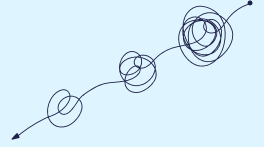


Descubra as exposições





O ALEPH



A exposição consiste em uma escada com o intuito de levar o visitante metaforicamente ao infinito. Inspirado no conto de Jorge Luis Borges, onde o personagem encontra um ponto no porão de uma casa onde é possível presenciar simultaneamente todos os acontecimentos do universo, tornando-se incapaz de expressar todo o conhecimento que adquiriu .

Educação para cidadania em *O Aleph*

- Construções do conhecimento e poder.
- Linguagens e expressão do conhecimento.
- O conhecimento e o método científico.
- O Cientificismo (Superioridade científica, perspectiva salvacionista da ciência e determinismo tecnológico).



ORIGENS



Origens apresenta a linha do tempo do Big Bang até a origem do *Homo sapiens*, perpassando pelas eras geológicas, os grandes mamíferos, árvore da vida e a pré-história humana. Trabalha conceitos como raça, rejeitando-o mediante discussões sobre a diversidade humana. O andar traz objetos arqueológicos e vestígios humanos, como o esqueleto da Luzia, de Lagoa Santa - MG encontrado pela arqueóloga Annette Laming Emperaire.

Educação para cidadania em *Origens*

- Direitos e responsabilidades inerentes ao conhecimento científico.
- Construção plural, social e inacabada da ciência.
- Ciência e a "tentativa e erro".
- Poderes e interesses que permeiam a ciência.
- Igualdade de gênero e mulheres na ciência
- Pertencimento (valores, responsabilidades, empatia, solidariedade, respeito e diversidade).

ITINERÁRIO E TÓPICOS



EXTRATOS DO TEMPO

O surgimento do Universo e a criação da Terra e do homem pode ser entendida sob a lente do método científico, com discussões sobre a coletividade da ciência, revisão por pares o conceito de teorias.

ERAS GEOLÓGICAS

Importante demonstrar as diferentes faces da ciência no processo de construção de conhecimentos, como sendo plural, social, inacabada, factível a erros e permeada por interesses.



DIVERSIDADE HUMANA

Sobre a origem da vida, ancestralidade e diversidade. Pode ser trabalhado o sentimento de pertencer a uma humanidade comum, que compartilha valores, responsabilidades, empatia, solidariedade e respeito às diferenças e à diversidade.



VERTENTES



Inicia com a diversidade sobre a Terra, com humanos de diferentes partes do mundo e suas diferentes culturas. Seguindo o percurso a exposição irá trazer diferentes mitos fundadores sobre a origem do mundo, ressaltando diferentes culturas, lendas, religiões, mitos e até princípios científicos. O percurso continua trazendo a história dos livros e das letras, contando o diverso e longo percurso de inscrição e circulação da palavra. As viagens marítimas são retratadas por meio do processo mundialização com a diversidade e características de cada povo representado, o trânsito de espécies, plantas, culturas e costumes de inúmeros povos, finalizando com as influências e raízes Mineiras.

Educação para cidadania em *Vertentes*

- Conhecimento, compreensão e pensamento crítico sobre questões globais, regionais, nacionais e locais.
- Inter-relações e interdependência de diferentes países e populações.
- Dinâmicas de poder e sistemas de governança.
- Reconhecer e apreciar diferenças e identidades múltiplas.
- Diversidade linguística, diversidade cultural e identidades.

ITINERÁRIO E TÓPICOS

COSMOGONIAS

Painéis que remetem a diferentes cosmogonias (Judaico-Cristã, Maxakali, Yorùbá, Grega e Maia-Quiché). Pode ser abordado o racismo religioso, o respeito a diversidade religiosa e as diferentes visões de mundo.



COSMOLOGIAS

Narrativas escritas, conceituais, abstrata e sistemática que buscam desvendar leis da natureza sem interferência divina. Aqui se encaixa a ciência, como outra forma de ver o mundo, opondo-se ao cientificismo.

MERCATU MUNDI

Aqui são abordadas as viagens marítimas onde podem ser trabalhados os processos de invasão, herança do colonialismo, genocídio indígena, legado da escravidão, apropriação cultural e racismo estrutural.



*Atrás da cosmogonia Judaico-cristã é possível observar alguns frades com pergaminhos que retratam o início da era cristã e a utilização da mensagem escrita como ferramenta para maior alcance dessa cosmogonia.

ITINERÁRIO E TÓPICOS



NOMES E LUGARES

Abordam a relação entre os nomes de lugares a partir de sua vegetação, resultado da flora mundializada. Aqui podemos trabalhar conceitos como cultivo e formação de identidades e diversidade cultural, bem como o respeito pela diversidade e culturas.

DIVERSIDADE LINGUÍSTICA

Formação de diversidade cultural e identidades (coletiva, cultural, nacional e pessoal), contribuindo para o diálogo intercultural e promoção de língua(s) (bilinguismo/multilinguismo)



MUNDOS INDÍGENAS



Com o objetivo de demonstrar a pluralidade dos povos indígenas a exposição temporária apresenta, por meio da curadoria indígena de cinco povos diferentes, as vivências e riquezas de seus mundos. Os curadores e curadoras são dos seguintes povos - Yanomami, Ye'kwana, Xakriabá, Tikmũ'ũn e Pataxoop. A proposta é buscar compreender as múltiplas realidades indígenas, experimentando seus mundos. A exposição conta com um *Podcast*, *making of* e o catálogo da exposição que podem ser encontrados no site do museu.

Educação para cidadania em Mundos Indígenas

- Dinâmicas de poder e sistemas de governança.
- Reconhecer e apreciar diferenças e identidades múltiplas.
- Diversidade linguística, diversidade cultural e identidades.
- Direitos dos povos indígenas.
- Demarcação de terras indígenas.
- Apropriação cultural.
- Valores, atitudes e habilidades sociais que contribuam para o desenvolvimento emocional, físico e psicossocial para viver com os outros de forma respeitosa e pacífica.

POLÍTICAS INCLUSIVAS

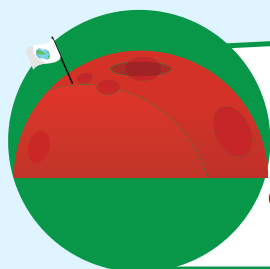


O Espaço do Conhecimento UFMG apresenta projeto de acessibilidade em todo o museu, buscando adequar o espaço físico e as exposições de acordo com a lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. A exposição conta com exposições acessíveis em Braille e na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Além disso ele realiza o projeto Sábado com Libras, que visa oportunizar encontros entre pessoas fluentes nessa língua. O Espaço do Conhecimento UFMG desenvolveu também uma cartilha de acessibilidade para formação de mediadores e demais funcionários para capacitação do atendimento à pessoa com deficiência, buscando recebê-los com dignidades. Além disso, o museu busca através de suas políticas reduzir as desigualdades, favorecendo processos mais democráticos e transparentes, como por exemplo, na participação de diversos públicos escolares, bem como públicos escolares de diferentes municípios. Também desenvolve projetos e discussões de temáticas inclusivas e atuais como: Negritude, Lgbtfobia, pluralidades, redução das desigualdades, valorização de conhecimentos populares, pluralismo religioso e etc.

As práticas inclusivas do Espaço do Conhecimento UFMG também são oportunidades de discussões com os estudantes para enriquecimento em torno das temáticas. Aproveite!

07 - SUGESTÕES

MATERIAIS PARA SE TRABALHAR TÓPICOS EM CIDADANIA



O PROBLEMA DE COLONIZAR MARTE

Menos da metade das pessoas que foram ao espaço eram negras ou não brancas.

Qual é o rosto da “humanidade” que irá colonizar Marte?
Quem terá acesso ao “plano B” caso as coisas por aqui não corram bem?



A PRIMEIRA MULHER NEGRA QUE DANÇOU NO ESPAÇO

Inspirando meninas negras que compartilham desse mesmo sonho.

Buscou relacionar tecnologias avançadas com a vida de pessoas comuns



PASSOS EM FUNÇÃO DA IGUALDADE

Consequências excludentes da escravidão

Movimento antirracistas e a lei 12.711/2012, a Lei de Cotas

O desempenho dos alunos cotistas é equivalente aos alunos de ampla concorrência e, em determinadas áreas, chega a ser superior



GÊNERO, LINGUAGEM E SEXUALIDADE

Comunidade LGBTQIA+

Exclusão social

Cultos afro-brasileiros como espaços de pluralidade no que diz respeito à orientação sexual



Visite o Blog do Espaço!

Acima você encontra apenas algumas sugestões, no blog (disponíveis no site do museu) você encontrará outros textos com diferentes temáticas para se trabalhar construções em cidadania!



Dúvidas?



ENTRE EM CONTATO



(31) 98830-7431



mayracsc@gmail.com



carlaimenes@ufv.br

